

**VIDA &  
OBRA DE**

V FMCB  
Festival de  
Música  
Contemporânea  
Brasileira



**EGBERTO  
GISMONTI**

**& MARISA  
REZENDE**



**VIDA &  
OBRA DE**

V FMCB  
Festival de  
Música  
Contemporânea  
Brasileira



**EGBERTO  
GISMONTI**

**& MARISA  
REZENDE**



## **EDITORES**

Gisele Bueno  
Thais Nicolau

## **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Larissa Gaspar  
MTB SC 06208 / JP

## **PROJETO GRÁFICO**

Fernando Marar  
Izabelle Alvares

## **FICHA TÉCNICA V FMCB**

Direção Geral e Artística  
Thais Lopes Nicolau

Direção Executiva  
Douglas Lopes Nicolau

Administrativo e  
Financeiro  
Conceição Colombini  
Fernanda Marcondes

Comunicação e Arte  
Izabelle Alvares  
Maria Teresa Mazetto

Captação de Áudio  
Dimas Studio  
Cajueiro Áudio

Captação Vídeo  
Studio Eletrônico

Direção Técnica  
Vinicius Marchi  
Felipe Atta

Entrevistas  
Gisele Bueno

Fotografia  
Juliana Hilal

Iluminação  
Washington Luiz Lima

Produção  
Eloren Andreani  
Gluco Andreani  
Larissa Gaspar  
Rafael Damiatti  
Willian Quennehen

Relações Corporativas  
Hudson Valverde  
Ryan Randall  
Wellington Andreoli

[www.fmcb.com.br](http://www.fmcb.com.br)

<b>PROGRAMAÇÃO RESUMIDA</b>	<b>4</b>
<b>O FMCB</b>	<b>6</b>
<b>V FMCB</b>	<b>8</b>
<b>EGBERTO GISMONTI</b>	<b>10</b>
<b>MARISA REZENDE</b>	<b>12</b>
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>14</b>
<b>ABERTURA</b>	<b>16</b>
<b>HOMENAGEM A EGBERTO GISMONTI</b>	<b>18</b>
<b>HOMENAGEM A MARISA REZENDE</b>	<b>20</b>
<b>ENCERRAMENTO</b>	<b>26</b>
<b>CONTRAPARTIDA SOCIAL</b>	<b>28</b>
<b>INCENTIV</b>	<b>30</b>

# PROGRA- MAÇÃO RESUMIDA

## 20 DE MARÇO

### MOSTRA MUSICAL BENEFICENTE

10h | Centro Infantil Boldrini

Atividades de Musicoterapia

*Junior Cadima*

## 21 DE MARÇO

### ABERTURA

20h | Instituto CPFL

*Bate-papo com Egberto Gismonti e Marisa Rezende*

### CONCERTO DE ABERTURA

*Quarteto Radamés Gnattali & Convidados*

Homenagem a Egberto Gismonti

## 22 DE MARÇO

### HOMENAGEM A EGBERTO GISMONTI

10h - 17h | Auditório do Instituto de Artes, Unicamp

20h | Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes

### COMUNICAÇÕES ORAIS

10h | A sonoridade de Egberto Gismonti no início de sua trajetória (1969-1977)

*Maria Beatriz Cyrino Moreira*

10h30 | "Água e Vinho": a velha mestra e o jovem poeta

*Renato de Barros Pinto*

11h | Do ensaio ao palco: A "gramática" musical de Mário de Andrade em Egberto Gismonti

*Renato de Sousa Porto Gilioli*

11h30 | Notas sobre a trajetória de Egberto Gismonti na ECM entre 1976 e 1995: interações, transculturalidade e identidade artística

*Fabiano Araújo Costa*

### MESA-REDONDA

13h30 | Estética musical e textura rítmica nas obras de Egberto Gismonti

*Pesquisadores: Fausto Borém, Hemilson Garcia (Budi), Paulo Tiné*

### APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

15h | Egberto Gismonti para violão solo

*Daniel Murray*

15h30 | O pensamento musical de Egberto Gismonti na obra *7 Anéis para piano*

*Marcelo Magalhães Pinto*

16h | O Brasil de Egberto Gismonti: peças para violão solo

*Eddy Andrade da Silva*

16h30 | Egberto encontra Villa

*Duo Cisbranco*

**RECITAL COMENTADO PELO  
COMPOSITOR HOMENAGEADO**

20h | Teatro Municipal de Campinas José  
de Castro Mendes  
*Egberto Gismonti & Convidados*  
Comentários de Egberto Gismonti

**23 DE MARÇO  
HOMENAGEM À MARISA REZENDE**

10h - 17h | Auditório do Instituto de Artes, Unicamp  
20h | Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes

**COMUNICAÇÕES ORAIS**

10h | *Ressonâncias* e *Miragem* em casa e *myths & visions*:  
dois recitais de piano/performances interdisciplinares  
*Késia Decoté*

10h30 | Um olhar sobre a obra *Recorrências*  
de Marisa Rezende  
*Flávia Vieira*

11h | *A Ginga* de Marisa Rezende: processos composicionais  
em uma de suas obras para grupo de câmara.  
*Potiguara C. Menezes*

11h30 | Mutações e contrastes em duas peças para piano  
de Marisa Rezende  
*Tadeu Moraes Taffarello*

**MESA-REDONDA**

13h30 | Discurso musical e construção sonora nas obras  
de Marisa Rezende  
*Pesquisadores: Lidia Bazarian, Marcos Vinício Nogueira,  
Silvio Ferraz*

**APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS**

15h | Ponderações sobre a construção interpretativa  
da peça *Contrastes* de Marisa Rezende  
*Tatiana Dumas Macedo*

15h30 | O clarinete na obra camerística de Marisa Rezende  
*Ensemble Ricciardi*

**RECITAL COMENTADO PELA  
COMPOSITORA HOMENAGEADA**

20h | Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes  
*Quinteto Pierrot & Convidados*  
Comentários de Marisa Rezende

**24 DE MARÇO**

**CONCERTO DE ENCERRAMENTO**

20h | Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes  
*Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas*  
*Maestro Victor Hugo Toro*  
*Participação especial: Egberto Gismonti e Marisa Rezende*

# O FMCB

O Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB) chega a sua quinta edição, promovendo o encontro entre pesquisa e performance da música brasileira. Desde 2014, o evento acontece anualmente em Campinas, homenageando dois grandes nomes da música nacional.

Em sua primeira edição, com a parceria da Secretaria de Cultura de Campinas, o Festival homenageou Edmundo Villani-Côrtes e Ricardo Tacuchian. Durante os dias 18, 19 e 20 de março, Campinas foi palco da estrutura pioneira do evento que, mais tarde estaria consolidado na agenda cultural brasileira. Os dois primeiros dias de Festival foram sediados na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com a realização de comunicações orais, mesas-redondas, palestras, recitais comentados pelos homenageados e apresentações artísticas. No último dia, o Centro Infantil Boldrini recebeu uma oficina de musicoterapia e um recital beneficente para pacientes, familiares e colaboradores do hospital. O encerramento do I FMCB aconteceu no Teatro Municipal José de Castro Mendes.

Já em sua primeira edição, o FMCB se destacou pela união de pesquisa e performance e pela homenagem a compositores brasileiro vivos. Além da programação diversa, a presença dos homenageados permitiu a interação entre público e artistas, tornando o Festival um símbolo de democratização cultural.

No ano seguinte, 2015, o FMCB realizou sua segunda edição, homenageando Edino Krieger e Gilberto Mendes. De 18 a 21 de março, o II FMCB reuniu cerca de 500 participantes de vários estados do Brasil, Argentina e

Estados Unidos. A abertura aconteceu no Sesc Campinas, seguida por dois dias de atividades no Instituto de Artes da Unicamp. Nessa mesma edição, o FMCB levou novamente ao Centro Infantil Boldrini a oficina de musicoterapia e o recital beneficente, promovendo a democratização do acesso à cultura. O encerramento que aconteceu no Teatro Castro Mendes contou com a estreia da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC) no Festival, que em toda sua grandiosidade emocionou o público e firmou a parceria que dura até hoje.

Essa edição tornou-se símbolo da consolidação do FMCB. Além de fortalecer a parceria com a OSMC, o II FMCB reforçou o laço entre pesquisa e performance, instigando a continuação do evento e tornando-o parte do cenário musical brasileiro.

Já em 2016, Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima foram homenageados em quatro dias de atividades gratuitas e abertas ao público. Na abertura, realizada no Instituto CPFL, público e artistas puderam interagir, ressaltando o compromisso do evento em oportunizar a participação de todos. Novamente, pesquisa e performance estiveram unidas nos palcos do Instituto de Artes da Unicamp, no Centro Infantil Boldrini e no Teatro Castro Mendes, com concerto da OSMC novamente.

A terceira edição do FMCB enfatizou a pluralidade da música nacional, destacando também a qualidade e a necessidade de valorização da produção cultural brasileira. Além disso, parcerias consolidadas durante o III FMCB permitiram a idealização de um Festival pensado para o público. A CPFL

Energia foi uma das empresas que acreditou no evento, tornando-o mais abrangente a cada ano.

Na edição passada, em 2017, o IV FMCB reuniu Edson Zampronha e Hermeto Pascoal para celebrar a diversidade musical brasileira. Em cinco dias de atividades, foram realizados concertos, comunicações orais, debates e apresentações artísticas, além da já consolidada Mostra Musical no Centro Infantil Boldrini e do glorioso concerto de encerramento com a OSMC. Mais uma vez a interação entre público e artistas foi destaque, ressaltando a característica pioneira do evento ao homenagear compositores brasileiros vivos.

Desde a idealização, o FMCB tem crescido e ampliado seu alcance. O evento, que hoje proporciona cinco dias de atividades, oferece uma programação diversa e gratuita para toda a comunidade. Além de valorizar a produção artística nacional, oportuniza o encontro entre músicos e pesquisadores de todo o país por meio da Chamada de Trabalhos, cujos selecionados se apresentam durante o Festival. Também valoriza o público, promovendo atividades fora dos palcos, como a Mostra Musical no Centro Infantil Boldrini, o maior hospital oncológico infantil da América Latina.

O FMCB chega, então, ao seu quinto ano consecutivo de atividades, sendo conhecido como um dos principais eventos de música contemporânea do país. A trajetória marcada por parcerias especiais e expansão sinaliza um futuro próspero, não só ao evento, mas a toda a música contemporânea brasileira.



# V FMCB

Em sua quinta edição, o Festival de Música Contemporânea Brasileira homenageia dois grandes compositores: Egberto Gismonti e Marisa Rezende. A programação vai de 20 a 24 de março de 2018, na cidade de Campinas, promovendo a democratização cultural por meio de atividades gratuitas e abertas à comunidade.

Mantendo sua estrutura pioneira que une pesquisa e performance, o V FMCB recebeu propostas de trabalho de 11 estados brasileiros em tributo aos homenageados. Dessas, 14 foram selecionadas para exposição durante o Festival, das quais 6 são apresentações artísticas e 8 comunicações orais. Durante o evento também são promovidas 2 mesas-redondas para debater as obras de Gismonti e Rezende.

Com essa programação, o Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recebe representantes de 13 universidades de todo o país. Além de enfatizar a influência dos homenageados, as atividades também buscam a valorização da produção musical brasileira, promovendo o diálogo e interação entre seus agentes.

O FMCB também leva a música para fora dos palcos tradicionais. Na quinta edição, o Centro Infantil Boldrini recebe a Oficina de Musicoterapia que tem como objetivo proporcionar a pacientes, familiares e colaboradores do hospital, um momento de lazer e descontração, além de benefícios para a saúde.

Seja para pacientes internados ou visitantes em consulta, as atividades oferecidas no maior hospital oncológico infantil da América Latina frisam o compromisso social do FMCB.

Além disso, o Festival busca promover ações que incentivem a participação de todos por meio da aproximação entre público e artistas. Além do concerto de abertura e bate-papo com os homenageados, onde as pessoas podem fazer perguntas diretamente a eles, também são oferecidos 2 recitais comentados proporcionando ao público, oportunidade inigualável de interação com os compositores.

Tendo o evento se tornado símbolo da diversidade musical brasileira, a programação do FMCB reflete tal característica. O concerto de encerramento conta com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC), sob regência do Maestro Victor Hugo Toro, e com a presença dos homenageados Egberto Gismonti e Marisa Rezende, que acrescentam uma breve explicação sobre as obras que serão tocadas, proporcionando maior afinidade e melhor entendimento acerca do repertório.

O encontro representa também os cinco anos na trajetória do FMCB que, hoje, está consolidado na agenda cultural brasileira. O crescimento e expansão do Festival acontece gradualmente e, graças a nossos parceiros, o FMCB chega cada vez mais longe por meio de ações como a captação audiovisual e a disponibilização do material gratuitamente pela internet, contando com 2 documentários e mais de 90 vídeos online.

Em 2018, o V FMCB conta com 133 participantes, equipe de produção e apoiadores que, juntos, buscam fazer do evento uma memorável comemoração pela valorização da música contemporânea brasileira.

5 DIAS DE PROGRAMAÇÃO  
2 COMPOSITORES HOMENAGEADOS  
11 ESTADOS REPRESENTADOS  
14 TRABALHOS SELECIONADOS  
8 COMUNICAÇÕES ORAIS  
6 APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS  
2 MESAS-REDONDAS  
1 MOSTRA MUSICAL BENEFICENTE  
1 CONCERTO DE ABERTURA  
1 BATE-PAPO  
3 CONCERTOS COMENTADOS  
1 APRESENTAÇÃO DE ORQUESTRA  
133 PARTICIPANTES  
13 UNIVERSIDADES REPRESENTADAS  
1 DOCUMENTÁRIO

# EGBERTO GISMONTI



Nascido no Rio de Janeiro em 1947, Egberto Amin Gismonti começou seus estudos ao piano no Conservatório de Música da cidade de Nova Friburgo muito cedo. Com o tempo e de maneira autodidata, aprendeu a tocar instrumentos como a flauta, mas principalmente o violão, que o acompanha por toda a carreira. Interessou-se pela pesquisa da música popular e folclórica brasileira, chegando a passar uma temporada vivendo com os índios no Xingu.

Em 1968, viajou para Paris para estudar com os compositores Nadia Boulanger e Jean Barraqué. No Brasil participa do 3º e do 4º Festival Internacional da Canção, respectivamente com as composições *O Sonho* (1968) e *Mercador de Serpentes* (1969). Os anos 80 foi o período de maior produção e ritmo criativo, gravando diversos discos e ampliando suas experiências com a música indiana e a erudita, o jazz, além de aprofundar antigas parcerias e realizar novas.

Gravou 15 discos entre 1977 e 1993 para o selo norueguês ECM, dez dos quais lançados no Brasil pela BMG em 1995. É um dos primeiros artistas brasileiros a tornar-se proprietário das matrizes de seus discos. No início do século XXI diminuiu o lançamento de discos, mas continua em plena atividade na gravadora que funda, a Carmo.

Recentemente sua obra passou a ser gravada massivamente por outros instrumentistas. Algumas peças do disco *Alma*, de 1987, tornaram-se hits, como *Palhaço e Loro*. Além das atividades com gravação e espetáculos, faz inúmeras trilhas sonoras para teatro, cinema, balé e especiais de TV.

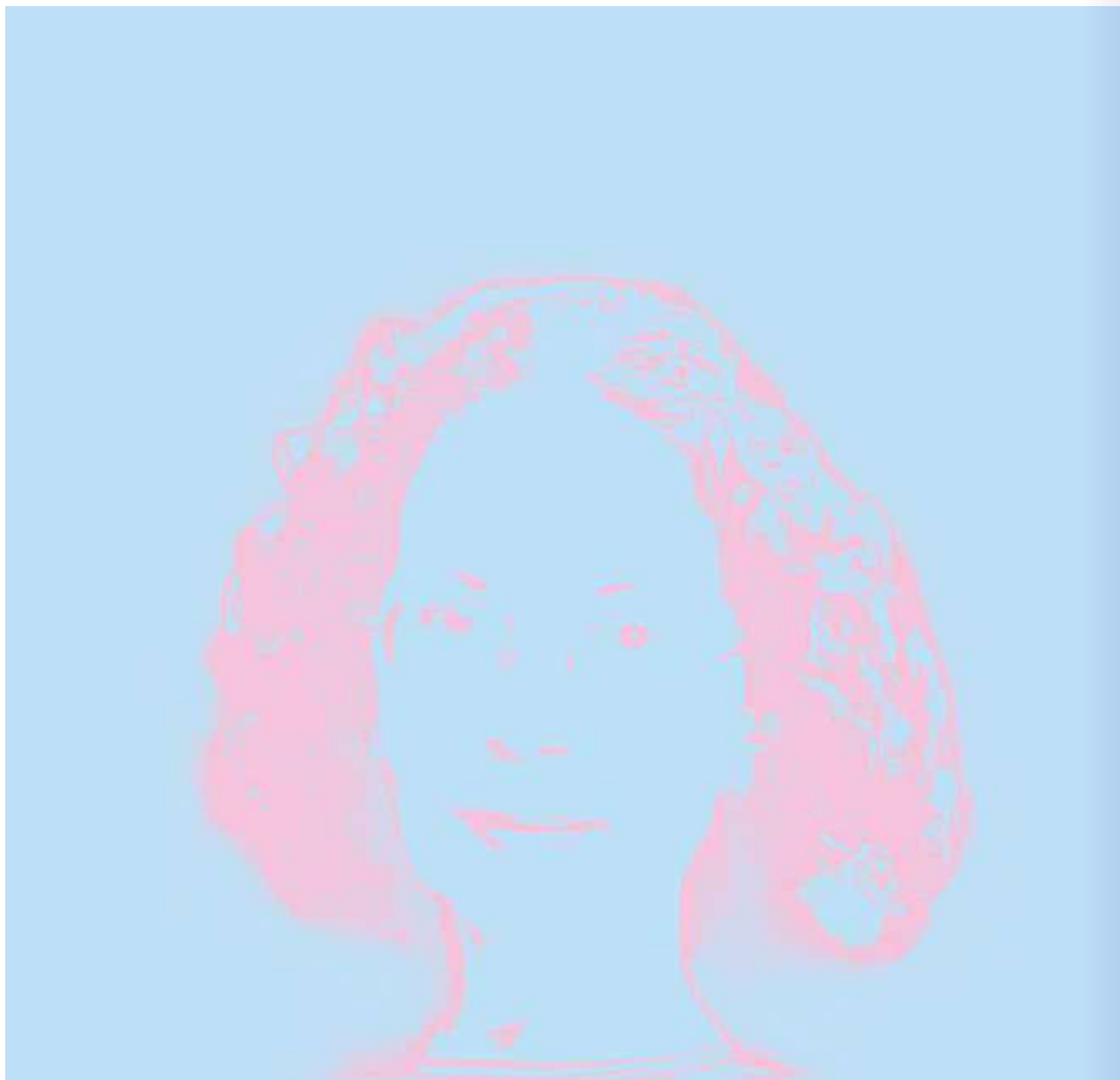
**“Um dos músicos brasileiros mais conhecidos no exterior, multi-instrumentista virtuoso, compositor gravado por orquestras ao redor do mundo, arranjador e grande impulsionador da derrubada de fronteiras entre as tradições popular e erudita.”**

**O Globo (Rio de Janeiro)**

**“A música brasileira tem uma série de artistas que tornam tênue e diluída a fronteira entre o erudito e o popular. Um dos exemplos mais constantes e consistentes é o carioca Egberto Gismonti.”**

**(Itaú Cultural)**

# MARISA REZENDE



Nascida no Rio de Janeiro, Marisa Rezende é compositora e pianista, com mestrado e doutorado realizados na Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, e pós-doutorado na Universidade de Keele, Inglaterra. Entre 1976 e 1987, foi professora da UFPe e professora titular de Composição da EM/UFRJ até 2002, onde fundou o Grupo Música Nova.

Marisa Rezende também trabalhou com artistas plásticos em instalações multimídia e recebeu em 1999 a Bolsa Vitae de Artes para compor o espetáculo *O (In)dizível*. Participou de festivais nacionais e internacionais, como a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no Rio de Janeiro, o Festival Música Nova, em São Paulo, o Sonidos de las Américas, em Nova York e o Festival Brasilianischer Musik, em Karlsruhe (Alemanha).

Entre as encomendas que recebeu, ressaltam-se *Vereda* (2003), *Avessia* (2005) e *Viagem ao Vento* (2008). Teve obras executadas por grupos como Lontano Ensemble, de Londres; Da Capo Players, de Nova York; além da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

Entre 2011 e 2017 compôs *Olho d'água*, para conjunto de câmara, *Trama*, para violoncelo e orquestra de câmara, *Fragmentos*, para orquestra de câmara, e *Ciclo*, para quinteto misto, como encomendas para as XIX, XX, XXI, e XXII Bienais de Música Contemporânea Brasileira. Em 2016, recebeu a medalha Villa-Lobos da Academia Brasileira de Música, como reconhecimento por sua obra.

**“A compositora alia a música de vanguarda a uma exploração harmônica que permite o uso da consonância, da periodicidade e da linearidade em seu discurso musical.”**

**(Itaú Cultural)**

**“*Veredas*, obra de 2003 de Marisa Rezende que brinca sem preconceito com os sons, num total domínio da massa sinfônica.”**

**(Folha de S. Paulo)**

# PARTICIPANTES

## Compositores Homenageados

Dr. Egberto Gismonti [Unirio]

Dra. Marisa Rezende [UFRJ]

## Comitê Científico

Dra. Cristina Gerling [UFRGS]

Dr. Daniel Barreiro [UFU]

Dr. Fernando Rocha [UFMG]

Dr. Ivan vilela [USP]

Dr. José Alexandre Lopes Carvalho [Unicamp]

Dr. Liduino Pitombeira [UFRJ]

Dr. Luiz Costa Lima Neto [UNIRIO]

Dra. Maria Bernadete Póvoas [UDESC]

Dr. Pedro Huff [UFPE]

Dra. Thais Nicolau (Coordenadora) [UDESC]

## Apresentações Artísticas

Me. Daniel Murray [Escola Municipal de Música de SP]

Eddy Andrade da Silva [Unicamp]

Dr. Marcelo Magalhães Pinto [Eastman School of Music]

Ma. Tatiana Dumas Macedo [UFRJ]

## Duo Gisbranco

Bianca Gismonti [UFRJ]

Ma. Cláudia Castelo Branco [UFRJ]

## Ensemble Ricciardi

Dr. Alexandre Zamith Almeida [Unicamp]

Ma. Ana Carolina Robusti Sacco [Unicamp]

André dos Santos Mendes [OSMC]

Dr. Esdras Rodrigues Silva, [Unicamp]

Lara Zigiatti Monteiro [OSMC]

Me. Matteo Ricciardi [Unicamp]

## Comunicações Orais

Dr. Fabiano Araújo Costa [UFES]

Dra. Flávia Vieira (UFMT)

Dra. Késia Decoté [Oxford Brookes University, Inglaterra]

Dra. Maria Beatriz Cyrino Moreira [UNILA]

Dr. Potiguara Menezes [UFES]

Me. Renato de Barros Pinto [UFSC]

Dr. Renato Gilioli [USP]

Dr. Tadeu Moraes Taffarello [Unicamp]

## Mesa Redonda

Pós-Dr. Fausto Borém [UFMG]

Dr. Hermilson Garcia [Unicamp]

Me. Itamar Vidal [Unicamp] (moderador)

Klesley Brandão [Unicamp] (moderador)

Esp. Lídia Bazarian [Emesp]

Dr. Marcos Vinício Nogueira [UFRJ]

Dr. Paulo Tiné [Unicamp]

Dr. Silvio Ferraz [USP]

## Músicos Convidados

Esp. Donizetti Fonseca [UNESP]

Dr. Egberto Gismonti [Unirio]

Pós-Dr. Fausto Borém [UFMG]

Dra. Flávia Vieira [UFMT]

Me. Felipe José [UNILA]

Dr. Fernando Hashimoto [Unicamp]

Graziela Wirtii [AMAR]

Júnior Cadima [IBFE - Campinas]

Dra. Marisa Rezende [UFRJ]

Me. Rafael Martini [UFMG]

Dra. Thais Nicolau [UDESC]

## Quarteto Radamés Gnattali

Carla Rincón [HARTT - Universidade de Hartford]

Andréia Carizzi [Unirio]

Marco Catto [Unirio]

Hugo Pilger [Unirio]

## Quinteto Pierrot

Dra. Cássia Carrascoza [USP]

Dr. Lars Hoefs [Unicamp]

Esp. Lídia Bazarian [Emesp]

Dr. Luís Afonso Montanha [USP]

Martin Tuksa [Universidade de Música de Viena]

## Orquestra Sinfônica Municipal De Campinas

Maestro: Victor Hugo Toro

Adriana Scaglioni Lima  
Alcides Geraldo de Arruda  
Alexandre Guimarães Da Silva  
Me. Alexandre Henrique I Chagas  
Ana Arakawa  
Ana Caroline de L. Uchoa Durbano  
André dos Santos Mendes  
André Luis Zocca  
Aramis Abelardo Rocha  
Artur Roberto Huf  
Carlos Roberto Coradini  
Cintia Aparecida Americo Bueno  
Claudia Alvarenga Carvalho  
Me. Clovis Antonio Beltrami  
Cybelle Lopes  
Daniel Fabio Danzi Salvia  
Daniel Pinto Lessa  
Danielle Lessa Emerick  
Ebenezer Florêncio dos Santos  
Edison Furno Machado  
Ma. Elaine Lopes de Oliv. Pires  
Ma. Elosande Camonda Pereira  
Me. Fernando Orsini Hehl  
Flaviana Araujo Cortez  
Francisco Jose Ferraz Amstalden  
Fransoel Caiado Decarli  
Germano Lobato Da Fonseca  
Glaucia M. Annichino Pinotti Peruchi  
Guilherme Silva da Cunha Sotero  
Heleodoro Jacinto de Moraes Jr.  
Henrique Trindade Correa  
Isac Emerick  
Isaias Cruz  
Ismael Costa Dantas  
Me. Ivan Corilow  
Ma. Ivana Paris Orsi  
Jairo Wilkens da Costa Sousa

João Batista de Lira  
Esp. João Carlos Goehring  
João José Leite  
Joel Bernardes Pereira  
Joel Dionisio de Carvalho  
José Elinar Albuquerque Araujo  
Julio Cesar de Palma Daolio  
Lara Ziggiatti Monteiro  
Me. Leandro Abel Vendemiatti  
Me. Lucca Zambonini Soares  
Me. Marcos Rontani  
Mario Artur Caleiro Costa  
Mario Cesar Borges Marques  
Mauricio Favero Florence Barros  
Maurizio Maggio  
Milton Pires da Silva Junior  
Naber de Mesquita  
Oscarindo Roque Filho  
Paulo Cesar da Silva I  
Priscila Moreira Beluchi  
Ricardo Aurelio de Oliveira  
Ricardo Dos Santos Carvalho  
Robson Abelardo Rocha  
Me. Robson Alexandre de Nadai  
Me. Rodolfo Vilaggio Arilho  
Rogério Peruchi  
Me. Samuel de Almeida Proença  
Samuel Pires de Lima  
Silas Claudio Correia Simões  
Silas Martins de Lima  
Sílvia Adelina A. Pinotti Cavalheiro  
Silvio Batista  
Valdeci Merquiori  
Virgilina Deborah de A. Pfaffenbach  
Vlamiir Devanei Ramos Junior  
Wagner Salvador Papparotti  
Me. Walter Finatto Ansante  
Me. Walter Luiz Valentini  
Wilson Domingos Dias  
Yuri Yatsuda Miranda



# ABERTURA

20h | Bate-papo com Egberto Gismonti  
e Marisa Rezende

21 MAR.18'

## CONCERTO DE ABERTURA

Auditório Umuarama | Instituto CPFL  
*Quarteto Radamés Gnattali & Convidados*

### QUARTETO RADAMÉS GNATTALI

O Quarteto Radamés Gnattali foi vencedor dos prêmios Rumos Itaú 2007 e XIII Prêmio Carlos Gomes (2009), na categoria Melhor Conjunto de Câmara do Brasil em 2009, e já recebeu indicações ao Grammy Latino em 2012 e ao Prêmio da Música Brasileira em 2013. Com o repertório basicamente dedicado à música brasileira, apresentam-se regularmente em festivais como a Mostra Internacional de Música de Olinda, Festival Villa-Lobos, Festival Internacional de Campos de Jordão, Bienal de Música Contemporânea da Funarte, dentre outros. O grupo também já conta com a experiência de turnês pela Europa, África, América do Sul e do Norte.

O concerto conta também com a participação do homenageado Egberto Gismonti, Fausto Borém, primeiro doutor em contrabaixo no Brasil e professor titular da UFMG e Thais Nicolau, professora doutora da Universidade do Estado de Santa Catarina.

## **PROGRAMA**

### **Preludiando**

*Hugo Pilger, violoncelo*

**Marisa Rezende**

### **Vórtice**

#### **Quarteto Radamés Gnattali**

*Carla Rincón, violino*

*Andréia Carizzi, violino*

*Marco Catto, viola*

*Hugo Pilger, violoncelo*

**Marisa Rezende**

### **Cismas**

#### **Quarteto Radamés Gnattali**

*Carla Rincón, violino*

*Andréia Carizzi, violino*

*Marco Catto, viola*

*Hugo Pilger, violoncelo*

*Thais Nicolau, piano*

**Marisa Rezende**

### **Dança dos escravos**

#### **Quarteto Radamés Gnattali**

*Carla Rincón, violino*

*Andréia Carizzi, violino*

*Marco Catto, viola*

*Hugo Pilger, violoncelo*

*Fausto Borém, contrabaixo*

*Egberto Gismonti, violão*

**Egberto Gismonti**

### **Lundu**

#### **Quarteto Radamés Gnattali**

*Carla Rincón, violino*

*Andréia Carizzi, violino*

*Marco Catto, viola*

*Hugo Pilger, violoncelo*

*Fausto Borém, contrabaixo*

*Egberto Gismonti, violão*

**Egberto Gismonti**

# HOMENAGEM A EGBERTO GISMONTI

10-17h | Auditório do Instituto de Artes, Unicamp

20h | Teatro Municipal de Campinas José de  
Castro Mendes

22 MAR. 18'

## COMUNICAÇÕES ORAIS

10h | A sonoridade de Egberto Gismonti no início de sua trajetória (1969-1977)

*Maria Beatriz Cyrino Moreira*

10h30 | "Água e Vinho": a velha mestra e o jovem poeta

*Renato de Barros Pinto*

11h | Do ensaio ao palco: A "gramática" musical de Mário de Andrade em Egberto Gismonti

*Renato Gilioli*

11h30 | Notas sobre a trajetória de Egberto Gismonti na ECM entre 1976 e 1995: interações, transculturalidade e identidade artística

*Fabiano Araújo Costa*

## MESA-REDONDA

13h30 | Estética musical e textura rítmica nas obras de Egberto Gismonti

*Pesquisadores: Fausto Borém, Hemilson Garcia (Budi), Paulo Tiné  
Mediador: Itamar Vidal*

## APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

15h | Egberto Gismonti para violão solo

7 Anéis (1947)

Maracatu (1947)

Baião Malandro (1947)

*Daniel Murray, violão e arranjos*

Egberto Gismonti

15h30 | O pensamento musical de

Egberto Gismonti na obra 7 Anéis para piano

7 Anéis (1947)

*Marcelo Magalhães Pinto, piano solo e comentários*

Egberto Gismonti

16h | O Brasil de Egberto Gismonti: peças para violão solo

Choro (1981)

Maracatu (1978)

Frevo (1978)

*Eddy Andrade da Silva, violão*

16h30 | Egberto encontra Villa

Bachianas brasileiras n.4 (1930-1941)

Prelúdio

Coral

Ária

Dansa

Heitor Villa Lobos

Sete Anéis (1990)

Egberto Gismonti

*Duo Gisbranco*

*Bianca Gismonti, piano*

*Claudia Castelo Branco, piano*

22 MAR.18'

**RECITAL COMENTADO  
PELO COMPOSITOR  
HOMENAGEADO**

20h | Teatro Municipal de Campinas José de  
Castro Mendes

*Egberto Gismonti & Convidados*  
Comentários de Egberto Gismonti

*Egberto Gismonti, piano e violão*  
*Felipe José, violoncelo*  
*Grazie Wirtii, voz*  
*Rafael Martini, acordeom*

# EGBERTO GISMONTI

Conhecido internacionalmente pelo seu trabalho, **Egberto Gismonti** é compositor, multi-instrumentista, arranjador e promotor da união entre diferentes gêneros da música popular e erudita.

Com estilo considerado pouco convencional, o músico é conhecido pela performance ao piano e violão. O compositor estudou música na Europa, mas manteve a influência brasileira sempre viva em seus trabalhos. Ao retornar para o Brasil, passou um período com os índios Yawaiapiti no Alto Xingú, destacando seu interesse pela música popular e folclórica brasileira. Durante toda a carreira, lançou mais de 70 álbuns e realizou turnês nacionais e internacionais, com destaque para seu trabalho junto a orquestras de todo o mundo, fomentando a difusão da música brasileira.

**Felipe José** é multi-instrumentista mineiro formado em Composição pela UFMG. Também estudou violoncelo na UEMG. Em 2009 fez mestrado em Improvisação também pela UFMG. Participou da Itiberê Orquestra Família e estudou violoncelo no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, onde mais tarde chegou a trabalhar e dar aulas.

**Grazie Wirtii** é cantora conhecida pelo trabalho com influências brasileiras e latinoamericanas. Já cantou com a Orquestra Itiberê, Yamandu Costa, Elza Soares, Diogo Nogueira, Milton Nascimento, entre outros grandes nomes da música nacional. Seu trabalho inclui turnês pela Europa e América Latina, além de ser integrante do grupo de Egberto Gismonti em festivais e importantes teatros.

**Rafael Martini** atua como instrumentista, arranjador, produtor e diretor musical. Formou-se em Composição pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fundou os grupos Quebrapedra, Corda Pele Vento, Misturada Orquestra, Ramo e Associação Livre. Recebeu influências de Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal e Tom Jobim, além do jazz contemporâneo e o novo rock.

# HOMENAGEM À MARISA REZENDE

10-17h | Auditório do Instituto de Artes, Unicamp

20h | Teatro Municipal de Campinas José de  
Castro Mendes

23 MAR. 18'

## COMUNICAÇÕES ORAIS

10h | *Ressonâncias e Miragem* em casa e  
myths & visions: dois recitais de  
piano/performances interdisciplinares  
*Késia Decoté*

10h30 | Um olhar sobre a obra  
*Recorrências* de Marisa Rezende  
*Flávia Vieira*

11h | *A Ginga* de Marisa Rezende: processos  
composicionais em uma de suas obras  
para grupo de câmara  
*Potiguara C. Menezes*

11h30 | Mutações e contrastes em  
duas peças para piano de Marisa Rezende  
*Tadeu Moraes Taffarello*

## MESA-REDONDA

13h30 | Discurso musical e construção  
sonora nas obras de Marisa Rezende  
*Pesquisadores: Lidia Bazarian,  
Marcos Vinício Nogueira, Silvio Ferraz  
Mediador: Klesley Brandão*

## APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

15h00 | Ponderações sobre a construção interpretativa da peça *Contrastes* de Marisa Rezende

**Contraste (2001)**

*Tatiana Dumas Macedo, piano*

Marisa Rezende

15h30: O clarinete na obra camerística de Marisa Rezende  
*Ensemble Ricciardi*

**Ânima (2004)**

*Matteo Ricciardi, clarinete*

*Alexandre Zamith Almeida, piano*

Marisa Rezende

**Soneto (2011)**

*Ana Carolina Robusti Sacco, soprano*

*Esdras Rodrigues Silva, violino*

*Matteo Ricciardi, clarinete*

*Alexandre Zamith Almeida, piano*

Marisa Rezende

**Volante (1990)**

Marisa Rezende

*André dos Santos Mendes, flauta*

*Matteo Ricciardi, clarinete*

*Lara Ziggianti Monteiro, violoncelo*

*Alexandre Zamith Almeida, piano*



23 MAR.18'

## RECITAL COMENTADO PELA COMPOSITORA HOMENAGEADA

20h00 | Teatro Municipal de  
Campinas José de Castro Mendes

*Quinteto Pierrot & Convidados\**  
Comentários de Marisa Rezende

### QUINTETO PIERROT

O grupo foi nomeado em homenagem a Pierrot Lunaire, obra de Arnold Schoenberg que consagrou essa formação instrumental como uma das principais na música contemporânea. Suas performances também são realizadas em solos, duos, trios e quartetos, variando nos estilos da música atual. Em 2010 foram premiados como Melhor Ensemble de Música Contemporânea pela Associação Paulista de Críticos de Arte e em 2011 receberam o Prêmio Bravo de Melhor CD de Música Erudita com Espelho d'Água. Seus integrantes têm vasta experiência no repertório de música brasileira e estreiam sua participação no Festival em homenagem à Marisa Rezende.

## **PROGRAMA**

### **Variações para flauta (1995)**

*Cássia Carrascoza, flauta*

### **Ânima (2001)**

*Luís Afonso Montanha, clarinete*

*Lídia Bazarian, piano*

### **Mutações (1995)**

*Lídia Bazarian, piano*

*Thais Nicolau, piano\**

### **Sintagma (1988)**

*Cássia Carrascoza, flauta*

*Fernando Hashimoto, percussão\**

*Thais Nicolau, piano\**

### **Volante (1990)**

*Cássia Carrascoza, flauta*

*Luís Afonso Montanha, clarinete*

*Lars Hoefs, violoncelo\**

*Lídia Bazarian, piano*

### **Ciclo (2017)**

*Cássia Carrascoza, flauta*

*Luís Afonso Montanha, clarinete*

*Martin Tuksa, violino*

*Lars Hoefs, violoncelo\**

*Lídia Bazarian, piano*

### **Ginga (1994)**

*Cássia Carrascoza, flauta*

*Luís Afonso Montanha, clarinete*

*Martin Tuksa, violino*

*Lars Hoefs, violoncelo\**

*Donizetti Fonseca, trombone\**

*Lídia Bazarian, piano*

*Flávia Vieira, regente\**

O concerto conta também com a participação de Donizetti Fonseca, professor na Escola Superior de Música da Faculdade Cantareira, Flávia Vieira, professora doutora da Universidade Federal do Mato Grosso, Fernando Hashimoto, e Lars Hoefs, professores doutores da Universidade Estadual de Campinas e Thais Nicolau, professora doutora da Universidade do Estado de Santa Catarina.

# ENCER- RAMENTO

20h | Teatro Municipal de Campinas José de  
Castro Mendes

24 MAR.18'

## CONCERTO DE ENCERRAMENTO

*Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas*

Maestro Victor Hugo Toro

Participação especial: Egberto

Gismonti e Marisa Rezende

## **PROGRAMA**

Sertão Veredas I

Egberto Gismonti

Vereda

Marisa Rezende

Fragmentos

Marisa Rezende

Strawa no Sertão

Egberto Gismonti

I Maxixe

II Zabumba

III Cherubin

## **OSMC**

Uma das mais antigas do país, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas foi a primeira instituição do gênero a ser fundada fora de capital de estado. Em 1929, realizou seu concerto de estreia ainda como Associação Symphonica Campineira. Prestes a completar 90 anos de história, a OSMC é reconhecida pela valorização da cultura nacional, com diversas gravações em vídeo e dois discos recentes inteiramente dedicados ao repertório nacional. Nesta edição, regida pelo maestro Victor Hugo Toro, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas homenageia mais dois compositores brasileiros no V FMCB, Egberto Gismonti e Marisa Rezende, marcando sua quarta participação consecutiva no concerto de encerramento do evento.

# FMCB E A HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: MÚSICA AQUI E ACOLÁ!

Tendo como um dos princípios a democratização cultural, o FMCB leva a música para diferentes palcos. Pelo quinto ano consecutivo, o Centro Infantil Boldrini receberá uma intervenção artística para pacientes, familiares e colaboradores. A iniciativa já se consolidou na programação do Festival e tem como objetivo facilitar o acesso à música para aqueles que não podem chegar aos palcos tradicionais.

O FMCB leva intervenções artísticas para dentro do maior hospital oncológico infantil da América Latina com o intuito de contribuir na saúde e bem-estar desse público. A ideia partiu da comprovação de que a música gera inúmeros benefícios em tratamentos de saúde e processos de recuperação.

De acordo com uma análise feita pela Universidade de Drexel (EUA) em 2011, com estudos em sete países, a música promove diversos benefícios para pessoas em tratamento oncológico. A redução dos níveis de ansiedade foi o principal destaque nos resultados apresentados. Além disso, também foram perceptíveis as melhorias na respiração e na pressão sanguínea dos pacientes.

A análise aponta ainda que a musicoterapia está diretamente associada ao entretenimento, permitindo que a dor e a tensão sejam consideravelmente diminuídas. Tocar, cantar, bater ou simplesmente ouvir música aumenta os níveis de concentração, fazendo com que o paciente ou o familiar foque na atividade da qual está participando e deixe de lado, ainda que momentaneamente, dores e preocupações. Nesta edição, o musicoterapeuta Junior Cadima, pós-graduando em Psicomotricidade e com especialização em Psicopedagogia e Neurociência aplicada à Educação, irá

realizar atividades rítmicas através de uso da percussão corporal e instrumentos musicais para o processo de humanização hospitalar.

No Brasil, em janeiro de 2017, a musicoterapia e outras terapias alternativas foram incluídas como Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde, o SUS. O reconhecimento dos benefícios gerados pela música e a ampliação do acesso a esse tipo de atividade ressaltam a importância de iniciativas como as intervenções artísticas em hospitais.

Além de beneficiar pacientes, as atividades também proporcionam a familiares e colaboradores um momento de descontração, tornando o ambiente hospitalar mais alegre e divertido.

A musicoterapia estimula o bom-humor e a disposição, diminui os riscos para doenças como a depressão, melhora a expressão corporal, estimula a coordenação motora, ajuda a diminuir distúrbios comportamentais e demais doenças mentais, além de auxiliar na tolerância de dores crônicas e tratamentos agressivos.

Se em adultos o efeito da música já é perceptível, para as crianças a aproximação com as notas musicais é uma festa. A facilidade com que o público infantil se envolve nas atividades musicais propostas em ambientes hospitalares potencializa seus efeitos. Proporcionar momentos de descontração e integração entre esse público é um dos objetivos do FMCB.

Na quinta edição do Festival, música e alegria não irão faltar! Retornaremos ao Centro Infantil Boldrini para levar a arte musical para quem precisa.

## **DE BEM COM A VIDA, DE BEM COM O MUNDO!**

Além de plantar sorrisos no Centro Infantil Boldrini, o FMCB também contribui para a conscientização e a preservação ambiental.

Em parceria com o Recanto das Palmeiras, serão distribuídas, no concerto de encerramento, mudas de árvores nativas do Brasil, com o intuito de promover a rearborização da cidade e a reeducação do público participante na preservação do meio ambiente.

A ação pretende empoderar o público, ressaltando o papel individual no cuidado do espaço público e comunitário por meio de pequenos gestos. Ao mesmo tempo, a distribuição de mudas colabora com o engajamento coletivo em prol da cidadania sustentável.

# NO COMPASSO CONTEMPORNEO, O MUNDO SE TRANSFORMA

A democratização do acesso à cultura transforma o mundo a medida em que transforma também aqueles que dela se beneficiam. O acesso à cultura amplia perspectivas e multiplica possibilidades. Todos os anos, o Festival de Música Contemporânea Brasileira alcança centenas de pessoas, seja por meio de sua programação ou dos produtos audiovisuais disponibilizados gratuitamente na internet.

Chegando à quinta edição, o FMCB já impactou a vida de muita gente. Só no último ano, a quarta edição do evento recebeu 81 propostas de trabalho e contou com a participação de representantes de 26 universidades e 240 cidades, reunindo 160 músicos para realizarem apresentações de pesquisa e performance.

Foram aproximadamente 500.000 pessoas alcançadas direta ou indiretamente. Além dos 2.300 espectadores em 5 dias de programação gratuita, o número de interações pela internet foi surpreendente. Isso graças ao trabalho da nossa equipe que tem como objetivo, fazer com que o Festival chegue cada vez mais longe.

A cada ano, ampliamos a diversidade e o alcance do FMCB. Em sua quinta edição, não é diferente.

A programação constituída por apresentações artísticas, comunicações orais, recitais comentados, debates e outras atividades, pretende beneficiar um número cada vez maior de pessoas.

Mas produzir um evento de cinco dias com programação variada e totalmente gratuita só é possível graças a ajuda daqueles que acreditam no potencial da música para transformar o mundo. Por meio dos mecanismos de incentivos fiscais, permitimos que nossos parceiros, empresas ou pessoas físicas, destinem parte de seus impostos para essa causa. Temos orgulho em dizer que o FMCB é construído coletivamente.

E para mobilizar o máximo de pessoas possível e levar esse projeto para os quatro cantos do país, contamos com a Incentiv.me, uma ferramenta online incrível que viabiliza o financiamento de projetos sociais, culturais, esportivos, educacionais e de saúde com custo zero para os incentivadores!

Quer apoiar o FMCB? Quer fazer parte dessa corrente do bem?

## A INCENTIV

Com a missão de promover o desenvolvimento social através da viabilização de projetos aprovados em leis de incentivo, a Incentiv conecta proponentes e projetos a empresas e pessoas, gerando oportunidades para uma sociedade cada vez mais responsável. O principal diferencial da plataforma é a possibilidade de realizar incentivos a custo zero, utilizando os benefícios das leis de incentivos fiscais.

## QUEM PODE APOIAR



Empresas no "Lucro Presumido" e "Lucro Real" podem destinar até 3% do ICMS e 4% do Imposto de Renda. (Lucro Real)



Pessoas físicas que declaram o Imposto de renda no modelo completo, podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido.







COPATROCÍNIO



HOTEL OFICIAL



VITÓRIA HOTEL EXPRESS DOM PEDRO

PARCEIROS



APOIO



REALIZAÇÃO



